



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: O Transporte Inter-hospitalar Do Neonato: Dificuldades Do Cotidiano

Autores: ANA LUISA ISSLER VAUCHER (SOS UNIMED); MARCELO DE LEÃO (SOS UNIMED)

Resumo: O cuidado ao recém-nascido (RN) deve estar voltada ao respeito às necessidades individuais, procurando garantir a segurança através do uso da tecnologia, e sobretudo promover o acolhimento deste e dos seus familiares, buscando manter sempre que possível uma relação estreita entre binômios (mãe-filho). Caso haja necessidade deste RN permanecer internado ou necessite de transporte inter-hospitalar o Enfermeiro da unidade deve estar capacitado para identificar a presença de situações estressantes ao RN (dor, ruídos, vozes estranhas, manuseio excessivo e os procedimentos invasivos) e na medida do possível tentar reduzi-las. O objetivo deste trabalho foi verificar as dificuldades em proceder o transporte de RN em ambulâncias utilizando a tecnologia ou técnicas mais adequadas para promover a segurança durante atendimento agregada ao conforto. Para que esse fosse possível efetuou-se a leitura de artigos, incluindo publicações do Ministério da Saúde e autores com publicações nas bases Scielo e Medline, porém houve dificuldade em encontrar bibliografias específicas neste assunto. Atualmente mesmo com todo o avanço tecnológico (incubadoras, bombas infusoras, monitores multiparamétricos), por vezes depara-se com a necessidade de efetuar o transportes de forma anacrônica. Conforme MS (1994) em situações onde não há recursos para tratar o recém-nascido de risco, está indicado o transporte para uma Unidade de maior complexidade. Haja vista necessidade da realização deste, uma vez que seja preservada a integridade e estabilidade do paciente e respeitada as normas de segurança para o transporte nada impede que seja feito. Assim, cabe ressaltar que mantas laminadas, térmicas e, ou o próprio corpo materno, aliado ao olhar clínico e ao bom senso do profissional, são excelentes opções na ausência da tecnologia, na vigência da necessidade do transporte para o atendimento de alta complexidade, reduzindo o risco de morte e aumentando a sobrevida, com a expectativa de reduzir iatrogenias.